

Luís Mendes de Elvas. a fez escrever. // O Marques Almirante //
 Ouy Fros de Almada //

Carta I.^a assinada pella mão Real del Rey D. Alfonso 6.^o em q^a comesa a executar o gouerno. lib. 6. fol. 185.

Luis Vereadores e Procurador da Camara da Cidade do Porto. Eu o Rey vos enuio m^{te} Saudar. A idade em q^a me acho, e o estado q^a deprezo tem estes Reynos, coquerer aliuiair em parte o traballo q^a a Reynha minha may Senora teue no gouerno delles, me obrigou a comecar a exercitar q^a he o q^a fizo fazendo com grande desejs de Consolar e gouernar meus Vassallos muito conforme as obrigacoes, q^a para isto tenho; de q^a me pareces a vizaruos para q^a tendoo entendido, me siruaes, e ajudeis em tudo o q^a estiuier em vossas mãos como sois obrigados. Escrita em Lisboa a vinte e noue dias do mes de mil seis centos e sessenta e dois. // Rey //

Que os pagamentos aos Soldados do Castello de S. João da
Fos se continue no mesmo castello e se tire de uassa contra o sol-
dado q̃ uiolentemente tomou dinbeiro ao pagador. lib. 6. fol. 186.

Juis Vereadores, e mais officiaes da Camara da Cidade do Porto. Eu El.
Rey uos enuio m^{to} Saudar. Vendosse a uossa carta em q̃ medizeis a
razão q̃ tiuestes para não fazeris pagamentos aos Soldados do Castello
de S. João da Fos dentro nelle, por q̃ fazendo o pagador He ficheria a
porta Gaspar Anbaya Soldado delle q̃ o gouernaua então, e uiolenta
m^{te} He tomara algum din^{to}. Me pareceis dizeres em como mand
ao corregedor dessa Comarca, q̃ Serue de Auditor, tire de uassa, do que
medizeis for o ditto Gaspar Anbaya, e juntamente aprenda, e uos or-
deno q̃ os pagamentos se continuem no Castello como sempre se fizera
por assi conuir a meu seruiço. Escritta em Lisboa a vinte, enoue,
de Junho de seis centos e sessenta e dois. // Rey // O Marques Almirante

Carta da Camara de Villa de Conde emq pede poluora
municoes, e armas. lib. 6. fol. 192.

2^a. carta da mesma Villa em resposta de outra e das
armas. lib. 6. fol. 197.

Carta da Camara de Villa de Conde para se entregarem as
armas, e monicoes ao portador della. lib 6. fol. 269.

Carta da Camara de Villa de Conde emq pede socorro com
as companhias mais uezinhas da Maya. lib 6. fol. 285.

Carta de D. Fernando Henriques emq pede poluora, ballas
e murrão, e duas peças para Matbozinbos. lib. 6. fol. 202.

Carta de Dom Fernando Henriques e Fr.^{co} Ferreira de Andrada em
q^a daõ conta esta armada inimiga a vista da praya de Matosinhos.
lib. 6. fol. 214. Não outras m^{das} cartas sobre esta materia no mesmo lib.
fol. 215. ate 222, e 227. 228. 232. 233. 234.

Sobre as armas q^a deq^a baviu necessidade andando o inimigo
na costa. lib. 6. fol. 226.

Carta de Dom Fernando Henriques e Fr.^{co} Ferreira de Andrada
lib. 6. fol. 250.

Carta de D. Fernando Henriques. lib. 6. fol. 256.

Para Dom Fernando Henriques no Anno de 666 a fustir na junta das
decimas. lib. 6. fol. 444.

Carta de Dom Fernando Henriques emq^a pede licença para
se recolher de Matosinhos, e vir a sua casa. lib. 6. fol. 263.

Carta de Antonio de Almeida Carualhes do Castello
de S. João da Foz emq^a da conta de sete uellas q^a apparecerão.
lib. 6. fol. 206. Senhores o inimigo veio com sette velhas tudo o-
q^a se podia chegar a terra de seixos, entos deu hua salva sem balla as
bandeiras se reconhecerem ingrezas parece-me darhes alyhas merceset-
ta conta paraq^a o tenbaõ entendido, enad paraq^a deixemos aq^a ebta a
nossa de obrar com mayor cuidado se o nauio de Gaspar Migueis tem
quoalquer dilauad^o q^a estuier mais prestes mandalo vir logo abra
da barra, o tempo não da mais lugar. Deo goarde alms. Antonio
de Almeida. // Aos Srs. Juiz e Vereadores da Cidade do Porto.

Carta de Antonio de Almeida Carualhaes sobre a estrada em cuberta
e lata forma, e trincheira na Praya de Matbozimbos. lib. 6. fol. 210.

Carta de Antonio de Almeida Carualhaes do Castello de S. João
da foz em q' da conta q' os navios levantaram o ferro. lib. 6. fol. 244.

Outra carta do mesmo. lib. 6. fol. 245.

Carta de Antonio de Almeida Carualhaes do Castello. lib. 6.
fol. 251.

Carta de Antonio de Almeida Carualhaes do Castello de S. João
da foz. lib. 6. fol. 273.

Carta de Antonio de Almeida Carualhaes. lib. 6. fol. 286.

Para q' o Ballio Fr. Diogo de Mello Pr.^{te} em ausencia do G.^o
uze do gouerno, na occasião q' a armada inimiga se temia
e se tomassem as armas q' biao para tras os montes. lib. 6. fol.
208.

Para Diogo de Mello Pr^a uzar do gouerno das armas por o
G^{or}. Luis de Souza estar na Corte com negocios, e João Mu-
nes da Cunha no exercito do Minho. lib. 6. fol. 281.

Que João Nunes da Cunha uze da Jurisdição q^a por outra
lhe he dada. lib. 6. fol. 238. A copia da outra esta no mesmo lib.
fol. 240.

Juis Vereadores, e Procurador da Camara da Cidade do Porto. Eu El Rey
vos envio m^{te} saudar. Pella copia da carta q^a mando escrever a João
Nunes da Cunha, q^a se acha nessa Prouincia entenderis a jurisdicão
com q^a o mando assistir nessa cidade: he sujeito de q^a tenho muita satis-
facão e de quem espero tratara della defensa, e de meu seruico nes-
ta occasião, com tanto acerto como me promette a experiencia, que de lá
tenho assistirreis em tudo, e com tudo com agromptidã q^a pede o estado
q^a de prezente tem as couzas dessa Prouincia. Escrita em Lisboa a dez-
nove de julho de mil seiscentos e sessenta e dois. // Rey //

Carta de João Nunes da Cunha para a Cidade mandar fazer pagamento de trez mil cruzados ao terço pelas seus pagadores, e não pela vedoria. lib. 6. fol. 362.

Carta de João Nunes da Cunha para a Cidade mande biscouteiro para o exercito. lib. 6. fol. 363.

Carta de João Nunes da Cunha de trez de Julho de 1664. emq manda ir o terço pago da Cidade. lib. 6. fol. 390.

Carta do G.^o João Nunes da Cunha emq pede ração, biscouteiro para o exercito. fl. lib. 6. fol. 279.

Carta de Antonio Bandeira estando em Alzurar emq da conta das munições q recebe, e de outras couzas. lib. 6. fl. 239.

Outra carta de Antonio Bandeira. fol. 243.

Carta de Francisco Pr.^a da Cunha q só vze do Governo das effemas João Nunes da Cunha, emad o Bailio. lib. 6. fl. 255.

201
Carta de Diogo de Souza e Tauora q̃ juntas as companhias de quatro Con-
sellers marcha com ellas. lib. 6. fol. 257. Com o Auizo q̃ de Vm. ti-
ne logo sem dilacão alguma me ponho a juntar agente destes quatro Con-
sellers, e ella junta marcho com ella para esta Cidade como Vm. me
ordenas, e da hi Vm. la disponas oq̃ melhor Separarier. Estimarey
m̃ todos me acompanhem, e acudo a este agerto, atle Domingo a
junto agente com toda breuidade, e na segunda feira estou nella
Cidade, e se ouuer alguma couza de nouo Vm. me auize, q̃ com
minha pessoa, e com todas as mais q̃ me acompanhare irei logo
desta quinta da Lisqueira Hoje 20 de julho de 662. // Diogo de
Souza, e Tauora.

Emq̃ sua Magestade manda acudir a Villa de Conde com
gente e armas, e tudo oq̃ ouuer. lib. 6. fol. 261.

Em q^{da} S. Mag^{de} se ba por bem seruido desta Cidade
mandar acodir aos portos maritimos, para q^a armada Inti-
miga não fizece alguma offensa. lib 6. fol. 267.

Jus Vereadores, e mais officiaes da Camara. Eu ElRey vos envio m^{to}
laudar. Com a vossa carta de dezanove de julho me foi prezente o Te-
llo de meu seruiço, uuidado, e diligencia com q^a tratastes da defensa
dos portos maritimos, que ha do desta Cidade ate Villa de Conde logo
q^a recebestes aviso do Conde de Brado, e Joao Nunes da Cunha, que
dos de Galliza tinha saido huã grossa armada com intento de os
infestar, encarregando os sitios, e paragens em q^a podia surgir na-
uio aos logeiros q^a refins, por serem de toda a confiança experi-
encia, e satisfacaõ prouendoos de munições, e domais q^a lhes era ne-
cessario para os defenderem. Euendo tudo o mais da vossa carta vo
agradeço m^{to} particularm^{te}, o grande Tello, prompta disposicaõ e boa
forma com q^a tendes prouido a defensa desta Cidade, e a acertada
elleicaõ q^a fizestes de logeiros para seguranca dos portos em q^a podia
surgir nauio da armada inimiga aos quaes se creue agrade-
cendolhes os seruiços, q^a nesta occasiaõ me fizeram q^a me ha de ser
prezente para lhes fazer amore q^a ouuer lugar, e aos com a espe-
cialidade q^a mereceis. Escrita em Lisboa a vinte coito de julho de
seiscentos e sessenta e dois. // Rey // Joanne Mendes de Vas^{cos} // Pedro
Cezar de Menezes. /

170
Em q̃ S. Mag^{de} mandou remeter ao Cons.^o de guerra as cartas desta Cidade para resolver oq̃ for mais conueniente para defençaõ da Cidade. lib 6. fol. 268.

Em q̃ S. Mag^{de} manda fazer as preuencões necessarias para o Inimigo não lansar gente na Costa por ter noticia retirou a Armada para tomar mantimentos a Cadis donde poderia uoltar. lib. 6. fol. 280.

Em q̃ S. Mag^{de} se ha por bem seruido da disposiçaõ q̃ a Cidade fez em tudo o necessario para os nauios inimigos não entrarem na Costa. lib. 6. fol. 291.

Carta do Conde de Atouguia em q̃ agradece o refresco q̃ a Cidade lhe mandou. lib 6. fol. 296.

Em q̃ S. Mag^{de} manda ao Juiz do Cofre da Cidade e officiaes da Camara paguem ao Alters Manoel Pr.^o Neves Manbos, e seu filho Simão Pr.^o Manbos o soldo q̃ a cada hum toca por seruirem no Castello de S. João da foz, e Forte de Matbozinbos. lib. 6. fol. 297.